



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA ENERGIA  
UNIDADE DE GÉNERO

PLANO ESTRATÉGICO PARA A PROMOÇÃO DA  
IGUALDADE DO GÉNERO DO SECTOR DA ENERGIA  
(2008-2013)

VIII Conselho Coordenador

Nampula, 17 de Agosto de 2012

# CONTEÚDO

- Introdução
- Objectivos da estratégia
- Princípios
- Pontos fortes e fracos
- Realizações
- Constrangimentos
- Recomendações
- Considerações finais

# INTRODUÇÃO

## UNIDADE DE GÉNERO

- Foi criada em 2005 com objectivo de promover a abordagem de género nos planos, programas e estratégias do ME, bem como das Instituições sob sua tutela como FUNAE, EDM, PETROMOC e a UTIP;
- Pretende desenvolver várias actividades de integração de género no sector de energia, por forma a contribuir para o avanço da mulher em geral, e promover a ascensão de um número crescente de mulheres à cargos de direcção e chefia, assim como, da sua participação na tomada de decisões dentro do sector;
- Reduzir as desigualdades entre homens e mulheres no acesso, uso e controlo da energia.

# CONTEXTUALIZAÇÃO

**O presente Plano Estratégico é resultado:**

- **Do esforço colectivo da unidade de género e dos pontos focais de género do sector de Energia, com vista a reflectir sobre a integração da perspectiva de género;**
- **De uma visão de igualdade e não discriminação entre homens e mulheres, definindo metas, objectivos e traçando estratégias para alcançar os mesmos;**
- **Do cumprimento do estabelecido na Política de Género e Estratégia da sua Implementação, que preconiza que os sectores devem desenvolver estratégias específicas sectoriais na óptica do género.**

## **OBJECTIVOS DO PLANO ESTRATÉGICO**

- **Melhoria das condições de vida da população em geral e das mulheres em particular, a través do acesso à energia eléctrica;**
- **Promoção de energias novas e renováveis e do seu uso pelas mulheres em particular;**
- **Redução do consumo de combustíveis lenhosos, sobretudo para uso doméstico e confecção de refeições, através de medidas de conservação e disseminação de alternativas;**
- **Promoção da abordagem de género através do reforço institucional da unidade de género;**
- **Formulação de recomendações com objectivo de promover a participação da mulher no sector de Energia.**

# PRINCÍPIOS

- **Do respeito pelos direitos do Homem**
- **Da igualdade de género**
- **Da equidade de género**
- **Da justiça e inclusão social**
- **Da não discriminação**

# PONTOS FORTES E FRACOS DO PLANO ESTRATÉGICO

## Pontos fortes:

- **A existência da unidade de género;**
- **A presença de pontos focais de género no sector;**
- **O forte empenho e encorajamento da liderança do sector da Energia;**

## Pontos Fracos:

- **Falta de institucionalização da unidade de género;**
- **Necessidade de formação sobre género e sua integração;**
- **Necessidade de envolver os pontos focais na planificação, monitoria e avaliação das actividades.**

# REALIZAÇÕES

De modo a operacionalizar a unidade de género do sector de Energia, para o primeiro semestre de 2012, foram realizadas as seguintes actividades:

- Reuniões com os pontos focais do sector de Energia, no sentido de incorporar as questões de género em todas acções e actividades das unidades orgânicas à nível central, assim como, das instituições subordinadas e tuteladas;
- No que tange à formação e capacitação dos pontos focais e funcionários do ME, foram identificadas às necessidades de formação e mobilizada a assistência técnica e financeira para a realização das mesmas;
- Elaborada a Proposta de Actividades Anual e Orçamento (PAAOs) para 2013, com enfoque no género em coordenação com a DEP;



## REALIZAÇÕES (cont.)

- Envidados esforços para a criação de um sistema de informação, monitoria e avaliação com base na perspectiva de género por parte instituições subordinadas e tuteladas ao ME como FUNAE, EDM e PETROMOC;
- Desenvolvidas acções“ para uma maior divulgação e disseminação da estratégia de género, bem como de outros instrumentos, junto do ME e das instituições subordinadas e tuteladas;
- Proposta a reformulação da legislação do sector energético no sentido de incluir a promoção da igualdade do género;
- Efectuadas actividades com vista a celebração das datas comemorativas relativas à mulher, de forma a enaltecer o seu papel no sector e na sociedade.

# CONSTRANGIMENTOS

Neste período em análise, houveram alguns constrangimentos que contribuíram negativamente para o desenvolvimento efectivo das actividades de género, a destacar:

- A Falta de conhecimentos sólidos sobre a integração de género no sector de Energia;
- A falta de uma orientação clara e específica por parte dos pontos focais envolvidos na unidade de género;
- A falta de meios financeiros para o desenvolvimento das várias actividades previstas no plano estratégico.

# RECOMENDAÇÕES

- A capacitação dos pontos focais envolvidos neste processo;
- Revisão e operacionalização do plano estratégico;
- Elaboração de um guião orientador para o levantamento de dados nos projectos do sector para questões do género, de modo a medir o seu impacto;
- Providenciar meios financeiros para o desenvolvimento das actividades preconizadas no plano estratégico;
- Elaboração de um plano de actividades/acção do sector tendo em consideração os objectivos definidos no plano estratégico.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contribuição do sector de energia para a promoção da igualdade de género é de grande importância, visto que a energia constitui um factor dinamizador do desenvolvimento socioeconómico do País, através da criação de condições para a melhoria da qualidade de vida das populações e a elevação da eficiência na realização das actividades económicas e sociais. A integração da perspectiva de género em todos os sectores de actividade, constitui um sinal inequívoco do cometimento do Governo na promoção da igualdade de género à nível nacional;

A falta de fundos tem dificultado a realização das actividades definidas nos Planos de Actividades da unidade de género e conseqüentemente na capacitação e formação contínua dos nossos pontos focais e dos funcionários em geral;

Neste momento a esperança reside no **Programa de Apoio à Integração da Perspectiva de Género em energia**, financiado pelo Governo do Reino Unido da Noruega.



***Muito obrigada pela atenção!***

**Sandra Correia**  
**Ponto Focal de Género**

**Ministério da Energia**

*“Todos pela racionalização e uso sustentável de recursos energéticos para o desenvolvimento de Moçambique”*